



B



102.092/54

Linha Imp. de Narciso, Arthur Napoleão & Miguez

Imperial Estabelecimento
DE PIANOS E MÚSICAS
NARCISO, ARTHUR NAPOLEÃO & MIGUEZ
Rua do Ouvidor Nº 89
RIO DE JANEIRO.

92

MOCIDADE ACADEMICA

HYMNO

MUSICA
de
A. CARLOS GOMES.

POESIA
do
DR. BITENCOURT SAMPAIO.

Andante mosso

PIANO

ff *energico* *espres.* *f*

ff *estrepitoso*

Sois da Pa-tria esperan-ça fa-guei - - ra Bran-ca nu-vem de um ro-seo por

ff *f*

vir Do fu - tu - ro le vais a ban - dei - - ra Has - te - a - da na fren - te a sor -

- rit Mo - ci - da - de ei. a avan - te ei a a - van - te Que o Bra - sil so - bre vós er - gue a

cresc.
fé Es. se im - men - so co - lo - so gi - gan - te tra - ba - lhãi por er - gue - lo de

CORO.

pé

f Mo - ci -

f *brilhante* *ff* com -

cres.

- da - de cia a - van - te ei a a - van - - - te Quo o Bra - sil so - bre vos er - gue a fé Es - se i -

entusiasmo *And.* *cres.*

- men - so co - los - so gi - gan - - - te tra - ba - lhai por er - gue - lo de

Musical score for piano, featuring a treble and bass clef. The score includes a *p* dynamic marking, the word *brilhante* written below the treble staff, and a *D.C.* (Da Capo) instruction with a repeat sign. The piece concludes with a section labeled *PARA FINALIZAR* (To Finish) with a double bar line and repeat sign.

O Brasil quer a luz da verdade,
 E uma coroa de louro tambem:
 Só as leis que nos dem liberdade
 Ao gigante das selvas convem.
 Vossa estrella reluz radiante,
 Oh! segui-a vós todos com fé.

Esse immenso . . .
 E' nas letras que a patria querida
 Hade um dia fulgente se erguer.
 Velha Europa curvada e abatida
 La de longe que inveja badeter!
 Nós iremos marchando adiante
 Acenando o futuro com fé.

Esse immenso . . .

Nossos pais nos legarão guerreiros
 Honra e gloria, virtude e saber;
 Nós os filhos de pais brasileiros
 Pela patria devemos morrer.
 Mocidade, eia avante! eia avante
 Que o Brasil vos aguarda com fé.

Esse immenso . . .

Orgulhoso o breião la dos mares
 Respeitar-nos então hade vir
 São direitos sagrados os lares,
 Nunca mais ousarão nos ferir.
 Auri-verde o pendão fulgurante
 Hasteae-o, mancebos, com fé.

Esse immenso . . .

São immensos os rios que temos,
 Nossos campos quão vastos que são!
 As montanhas tão altas que vemos
 De um futuro bem alto serão.
 O futuro não vai mui distante,
 Já podeis acenal-o com fé.

Esse immenso . . .